

Anatomia e venação foliar de *Indigofera microcarpa* Desv. (Leg-papilionoideae), ocorrente, na Restinga de Algodual-Pa

Etiane de Souza Silva

Orientadora: Dra. Raimunda Conceição de Vilhena Potiguara

Vigência da bolsa: dezembro/02 a julho/03

A restinga da Ilha de Algodual/Maiandeuá (APA), localiza-se no município de Maracanã-PA, a partir de levantamentos realizados na área, a restinga, apresenta considerável diversidade florística, com várias famílias e importantes espécies, dentre estas *Indigofera microcarpa*, pertencente a família Leguminosae (Papilionoideae). O objetivo deste trabalho foi estudar a anatomia dos folíolos dessa espécie, visando contribuir para o conhecimento da anatomia das Leguminosae. A metodologia utilizada foram as técnicas usuais em anatomia foliar. Na lâmina foliar em vista frontal, as células epidérmicas adaxial e abaxial, mostram células heterodimensionais, paredes anticlinais levemente onduladas, cutícula lisa e tricomas simples, não glandulares, unicelulares braciiformes, cuja a base apresenta células com parede espessa e lignificada; a lâmina foliar é anfiestomática e os estômatos do tipo anomocítico e/ou anisocítico. Na face abaxial, observa-se ainda papilas e tricomas glandulares, em forma de balão, com uma cabeça unicelular de parede delgada, inserido em criptas. O folíolo em corte transversal, apresenta parênquima paliçádico isobilateral, e entre estes, o parênquima lacunoso com apenas uma camada de células irregulares, de diferentes tamanhos e sem conteúdo. À medida que o corte direciona-se para a margem, nota-se a redução dos parênquimas paliçádico e lacunoso e diminuição das células do tecido paliçádico. O aspecto geral da arquitetura foliolar mostra nervura primária contínua até o ápice, nervuras secundárias com 4 a 5 pares, dispostas simetricamente e alternadas entre si e em relação a nervura primária, formando arcos sem atingir a margem, configurando padrão broquidródomo, com poucas terminações simples livres e maioria ramificadas. Muitas das características encontradas são comuns a sub-família Papilionoideae, entretanto observa-se que a espécie é anfiestomática, com estômatos em ambas as faces, parênquima paliçádico isobilateral e tricomas em toda lâmina foliar, características estas associadas a espécies xeromórficas, nos levando a supor, que esta também seja uma espécie adaptada ao estresse hídrico e alta luminosidade.